

Enfermagem Forense e Feridas - Características das feridas de acordo com os objetos de agressão.

Autores

Patrícia Seiça*, Daniel Dias**, José Francisco Costa Pereira***

Apresentadores

Patrícia Seiça*

Introdução: O crescente número de atos violentos desperta-nos o Interesse para a área de Enfermagem Forense. Devido à amplitude da temática direccionamos o nosso estudo para a abordagem da ferida traumática que resulta da ação de instrumentos mecânicos e que estão cada vez mais presentes na nossa sociedade atual. Deste modo é essencial que os enfermeiros estejam capacitados na identificação das características das feridas de acordo com os objetos de agressão.

Objetivos: Classificar a ferida traumática de acordo com o objeto de agressão; Identificar os objetos de agressão da ferida traumática;

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Reservatório da Universidade Aberta do Porto, Repositório Científico Acesso Aberto de Portugal e Pubmed. Obtiveram-se inicialmente 920 artigos. Foram estabelecidos critérios de inclusão, nomeadamente temporal 5 anos (2012-2017) e que os artigos estivessem disponíveis tendo obtido apenas 22. Após a análise do abstract seleccionámos 2 artigos e uma tese que dão resposta aos objetivos definidos.

Resultados: O conhecimento sobre a Enfermagem forense exige que do enfermeiro competências para identificar as lesões traumáticas resultantes de agentes físicos para uma correta documentação. As lesões traumáticas classificam-se em: feridas incisivas, pela sua forma linear, retilínea e com bordos aproximados resultantes de instrumentos como facas, lanças e bisturis; Feridas Perfurantes definem-se pela exposição dos tecidos, pela apresentação dos bordos invertidos resultantes de instrumentos pontiagudos como pregos e furadores de gelo. Feridas perfuro-incisivas, apresentam bordos regulares, podendo observar-se equimoses e contusões resultantes de um objeto afiado e estreito que tem a capacidade de rasgar os tecidos cutâneos, como laminas, canivetes e pedaços de vidro. Feridas corto-contundentes identificam-se pelos bordos irregulares, com contusões e com possíveis fraturas, provocados por objetos pesados, como machados e enxadas.

Conclusões: A observação e a avaliação da ferida traumática permite a identificação das características da lesão, e conseqüentemente o objeto que produziu a agressão. Com este conhecimento o enfermeiro realiza o registo pormenorizado, minucioso, preciso, factual e objetivo da lesão, isento de juízos sobre as circunstâncias que concorreram ao facto. Daí que é necessário conhecer, discutir e refletir sobre o campo da ação da Enfermagem Forense.

Palavras-chave: nursing, wound, weapon, enfermagem forense.

Referências bibliográficas - até ao limite de 4 (Norma APA): Brolmann, P. M. N. Y. H & Go, H. V. (2014). Evidence-Based Care of Acute Wounds: A Prespective. Wound Healing Society, 4(5), 186-294. doi: 10.1089/wound.2014.0592. Luef, S. M., Lauritsen, J. M. & Faergemann, C. (2016). Trends in weapon-related injuries from violence in Odense Municipality, Denmark 1991-2009. Danish Medical Journal, 63(11), 1-5. Silva, I.s.b.v (2009). Lesões por armas brancas: relevância médico legal (Tese de Mestrado). Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Albel Salazar, Portugal.